



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA

ESTÁGIO EM CLÍNICA CIRÚRGICA HOSPITALAR

Duração:

Carga Horária Total: 288h, distribuídas em 8 semanas.

Carga Horária Semanal: 36h.

Cenário de Prática: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA)

Trata-se de estágio em Clínica Cirúrgica cujo objetivo é desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer e orientar os indivíduos portadores das patologias cirúrgicas mais prevalentes, valorizando e fortalecendo o sistema de referência e contrarreferência em saúde.

Objetivo

Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer e interpretar as principais alterações semiológicas do paciente portador de patologia cirúrgica, capacitando-o a formular hipóteses diagnósticas, identificar níveis de gravidade, conhecer os meios diagnósticos mais apropriados e a terapêutica mais adequada a cada caso.

Pretende-se, portanto, que, com a inserção do aluno na prática cirúrgica do âmbito hospitalar, nos níveis da atenção secundária e terciária à saúde, ao final do estágio, ele apresente o conjunto das competências abaixo descritas, as quais serão tomadas como base para avaliação.

Habilidades essenciais à boa prática clínica em medicina interna, no grau determinado de competência, tais como:

Gerais*

- Reanimação cárdio-respiratória; Sondagem naso-gástrica e sondagem vesical; Instalação de acesso venoso periférico e central (punção e dissecação);



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA**

Entubação traqueal e traqueostomia; Tratamento do choque nas várias modalidades; Hemoterapia; Profilaxia de trombose venosa profunda; Entendimento dos processos fisiopatológicos que acompanham as instabilidades dos principais órgãos e sistemas; Indicações e procedimentos iniciais do suporte ventilatório; Toracocentese; Paracentese abdominal; Punção lombar; Conhecimento e aplicação dos consensos da ética e da deontologia médicas; Utilização dos métodos de imagem – RX, US, TC e RNM – como auxiliares para o diagnóstico.

*Não se aplicam somente à cirurgia

Pré/Per/Pós-operatório

- Realizar preparo do paciente cirúrgico;
- Atuar como primeiro auxiliar nos procedimentos cirúrgicos, descrevendo-os de forma apropriada no formulário correspondente e realizar a prescrição pós-operatória sob supervisão médica;
- Orientar a realização dos procedimentos básicos mais comuns, indispensáveis na atuação em clínica ampliada, para o acompanhamento pré e pós-operatório, após a alta hospitalar;
- Fazer o reconhecimento das situações de emergência comuns no pós-operatório;
- Realizar prescrição pré e pós-operatória sob supervisão médica direta;
- Saber indicar nutrição enteral e parenteral;
- Fazer reposição hidroeletrólítica e ácido-básica;
- Saber como realizar o controle da dor;
- Saber os cuidados com as feridas operatórias e com os estomas;
- Prescrever antibioticoterapia profilática e terapêutica;
- Saber reconhecer complicações imediatas e tardias do pós-operatório;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA**

- Realizar drenagem torácica (pneumotórax, Hemotórax, empiema);
- Realizar instalação e monitorização de meios de suporte da função renal (saber fazer).

Conhecimentos

Para a fundamentação teórica do estágio tendo como base a prevalência e relevância das patologias cirúrgicas, o domínio cognitivo deverá ser complementado, na medida das necessidades, com aprofundamento dos temas cirúrgicos por meio de:

- Apresentação e discussão de casos clínicos com desenvolvimento de prática clínica baseada em evidências;
- Seminários e sessões anátomo-clínicas.

Atitudes

Espera-se que sejam completivas nesta etapa da formação como finalização do processo educativo de todo o curso. Nesse ponto, devem ser consideradas as posturas assumidas em relação a: assiduidade, pontualidade, iniciativa, responsabilidade, interesse pelo trabalho, relacionamento com o paciente e seus familiares, capacidade de conviver bem com a equipe de trabalho, desempenho e comportamento nas visitas clínicas e nos seminários da equipe.

Como parte do comportamento observável do interno, deverá ser valorizada a capacidade de busca do conhecimento para a resolução diária dos problemas encontrados no acompanhamento dos pacientes.

Metodologia

O estágio tem como cenários de prática os setores de Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cirurgia Oncológica e Urológica, além de Traumatologia, Centro de Tratamento de Queimados e Neurocirurgia.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA**

As atividades diárias incluem: evolução, prescrição e participação nos procedimentos cirúrgicos dos pacientes determinados para cada interno sob supervisão direta dos profissionais do setor, dela constando os médicos residentes; visita geral com discussão dos casos; acompanhamento/participação dos procedimentos cirúrgicos e atividades no Centro de Tratamento de Queimados – CTQ e na Neurocirurgia.

As atividades teóricas constam da abordagem dos temas cirúrgicos de maior prevalência e bases fisiológicas da Clínica Cirúrgica em seminários, discussão em pequenos grupos, pesquisa bibliográfica, apresentação ou relato de casos clínicos.

Avaliação

A avaliação de desempenho dos internos é feita pelo acompanhamento das atividades por meio de fichas estruturadas de frequência e atuações diárias que compõem 70% da nota e seminários, provas escritas objetivas e orais, além de apresentação de trabalhos escritos, complementando os 30% correspondentes às atividades teóricas e à atitude pessoal.

